

Tarifa zero nos ônibus de São Caetano do Sul completa seis meses com 320% de aumento de demanda e nove milhões de passageiros transportados

Segundo a prefeitura, Tarifa Zero exige uma forma diferente de planejamento das linhas em relação à estrutura de quando havia cobrança, não só por causa do aumento de demanda, mas porque mudam os perfis de deslocamentos. Os ajustes precisam ser mais frequentes. Uma consultoria foi contratada

ADAMO BAZANI



A prefeitura de São Caetano do Sul, no ABC Paulista, divulgou nesta segunda-feira, 20 de maio de 2024, balanço de cerca de seis meses de operação do sistema Tarifa Zero para todos os passageiros nos ônibus municipais.

De acordo com a administração local, a média diária da demanda de passageiros subiu 320%, passando de aproximadamente 22 mil usuários para 72 mil.

Desde quando o programa foi instaurado, em 1º de novembro de 2023, foram transportados quase nove milhões de passageiros (8,7 milhões).

Além disso, ainda de acordo com nota da administração municipal, número de ônibus da concessionária Vipe (Viação Padre Eustáquio) rodando pela cidade também aumentou de 42 para 57, incluindo dois veículos da nova linha Circular Universitário. Em dezembro de 2023, houve a entrega de cinco novos veículos com wi-fi e ar condicionado, com tecnologia Euro 6, que emite menos poluentes. A frota andava quase vazia em grande parte do dia.

“São Caetano atingiu uma estabilidade econômica que permitiu lançarmos um projeto desta envergadura, o qual impacta de forma muito positiva a mobilidade, o aspecto social, o meio ambiente e a economia da cidade, tanto para o empregador quanto para o empregado”, disse, em nota, o prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Júnior.

O Tarifa Zero está consolidado como um programa que abrange três pilares fundamentais, além, é claro, do incentivo à mobilidade urbana. O social, pois a gratuidade beneficia a todos, especialmente quem mais precisa; o econômico, desonerando a folha de pagamento das empresas, e o ambiental, porque reduz a quantidade de carros nas ruas e, conseqüentemente, a poluição. – complementou.

Mesmo com a Tarifa Zero, os usuários precisam passar pelas catracas para haver controle de demanda.

NOVO TIPO DE PLANEJAMENTO

Segundo a prefeitura, Tarifa Zero exige uma forma diferente de planejamento das linhas em relação à estrutura de quando havia cobrança, não só por causa do aumento de demanda, mas porque mudam os perfis de deslocamentos.

O secretário de Mobilidade Urbana (Semob), Diego Santo Vido Faria, explicou na nota que os ajustes precisam ser mais frequentes. Uma consultoria foi contratada.

“Por conta exatamente do dinamismo que um programa desse porte requer, devemos finalizar um estudo com uma consultoria sobre a necessidade de um possível remanejamento para podermos otimizar essas 10 linhas. Antes do Tarifa Zero, tínhamos uma linha comercial e agora temos uma linha mais dinâmica, com o objetivo de levar as pessoas a cada vez mais lugares, interligando a cidade com linhas troncais, por exemplo”, explicou Diego na nota.

ITINERÁRIO

A prefeitura ainda informou que os passageiros de São Caetano podem acompanhar pelo celular, tablet ou internet o horário de chegada dos ônibus, localização dos pontos e as linhas que atendem ao destino da rede municipal. O aplicativo CittaMobi para smartphones geolocaliza o usuário, mapeia os pontos de ônibus mais próximos a ele, detalha itinerários e mostra, em tempo real, quanto tempo falta para o ônibus chegar.

Desta forma, São Caetano disponibiliza aos usuários de transporte público municipal informações em tempo real sobre o horário de partida e chegada de ônibus. Este sistema está em operação em 100% das linhas e em 100% dos ônibus municipais que circulam em São Caetano do Sul. Para quem ainda não tem o aplicativo, existem três formas de baixá-lo: no site da Citamobi (www.citamobi.com.br), pelo Google Play (Cittamobi Acessibilidade – Apps no Google Play) ou pelo App Store (Cittamobi: Horários de Ônibus na App Store (apple.com)).

MAIS CIDADES NO ABC DISCUTEM TARIFA ZERO NOS ÔNIBUS:

Como mostrou o Diário do Transporte, mais cidades no ABC debatem a possibilidade de implantar tarifa zero.

São Caetano do Sul possui 165 mil habitantes.

Os municípios que devem debater a gratuidade irrestrita, inicialmente por meio de suas câmaras de vereadores, são Santo André, que possui 720 mil habitantes aproximadamente e São Bernardo do Campo, com cerca de 830 mil moradores.

A tarifa de ônibus em Santo André é de R\$ 5,70 e, em São Bernardo do Campo, é de R\$ 5,95.

<https://diariodotransporte.com.br/2024/05/20/tarifa-zero-nos-onibus-de-sao-caetano-do-sul-completa-seis-meses-com-320-de-aumento-de-demanda-e-nove-milhoes-de-passageiros-transportados/>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Transporte

Seção: Notícias